



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXIX – Nº 22 – 29 de junho de 2015

JÚLIA GUEDES

**PARCERIA
PÚBLICO-PRIVADA
É PRIVATIZAÇÃO
DISFARÇADA**



Categoria reage e decreta greve por tempo indeterminado na Cerb

CERB – SALVADOR

A decisão foi tomada em assembleias realizadas na última sexta (26), em Salvador e Feira de Santana, e a greve será por tempo indeterminado, a partir do próximo dia 6. Na tentativa de impedir o movimento, no mesmo dia a empresa apresentou um remendo de proposta, mas sem alterar a essência da anterior. Manteve o reajuste parcelado, os benefícios “congelados” e a revolta da categoria. Vamos pra luta, até que uma proposta decente seja apresentada. **PÁGINA 3**

COMUNICADO

Os trabalhadores da **Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia – CERB** decidiram em Assembleia realizada no dia 26/06/15 a deflagrar greve por tempo indeterminado a partir da 00:00 hora do dia 06.07.15, com Assembleia Geral Permanente na porta da Empresa, em razão da discordância da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 apresentado pela Empresa.

A DIRETORIA DO SINDAE
Salvador, 26 de junho de 2015.

QUINTA TEM 2 DE JULHO

CATEGORIA ESTÁ CONVOCADA A PARTICIPAR

Todos e todas ao desfile do 2 de julho é o chamamento do Sindicato à toda a categoria para alertar a sociedade, no palco das grandes batalhas que conduziram à independência da Bahia, para o perigo da privatização do saneamento básico. Estaremos lá com faixas, cartazes e pirulitos cobrando ainda a universalização dos serviços, a criação do fundo nacional de saneamento e a renovação dos contratos de concessão pelas prefeituras de Salvador e Feira de Santana com a Embasa. **PÁGINA 2**

**EMBASA CHAMA PARA
NEGOCIAÇÃO NESTA QUARTA.
NOSSA ASSEMBLEIA É DIA 6
PÁGINA 2**

**CETREL S/A E DAC DEVEM
APRESENTAR ESTA SEMANA UMA
PROPOSTA GLOBAL DE ACORDO
PÁGINA 2**

**POTÊNCIAS MUNDIAIS
ARTICULAM O TISA, ACORDO
COMERCIAL PARA ATACAR A
CLASSE TRABALHADORA
PÁGINA 2**

Cetrel S/A e DAC prometem proposta de acordo para esta semana

A comissão de representantes da Cetrel S/A e DAC prometeram apresentar ao Sindicato, esta semana, uma proposta global para o fechamento do acordo coletivo de trabalho deste ano. É bem provável que, junto com ela, seja apresentada também uma proposta para o adicional de extraturno. Caso isso aconteça, o Sindicato irá analisar as propostas e convo-

cará assembleias para a semana seguinte, a fim de discutir com a categoria. Já a Odebrecht Ambiental cancelou a negociação que estava prevista para acontecer na última sexta (26) e não marcou ainda uma nova data. Para as demais empresas do mesmo grupo ainda não temos negociações marcadas para dar andamento à campanha salarial.

DOIS DE JULHO

Todos no desfile, numa trincheira de luta pelo saneamento

Como já é tradição, o Sindae participará da maior data cívica da Bahia, o 2 de Julho, na próxima quinta, levando para a rua o alerta contra as tentativas de privatização do saneamento e, para isso, convoca toda a categoria a engrossar as fileiras no desfile. Vamos levar faixas, cartazes, panfletos e pirulitos para denunciar à sociedade baiana as manobras políticas e econômicas que estão por trás das iniciativas privatizantes e o perigo que elas representam (demissão em massa de trabalhadores e piores serviços). Um filme já vivido num passado recente, quando tentaram vender a Embasa.

Numa clara tentativa de tomar a concessão dos serviços de saneamento da Embasa, até hoje, embora já autorizados, os prefeitos de Salvador e Feira de Santana, ACM Neto e José Ronaldo, não assinaram a renovação dos contratos de programa. O objetivo deles é atender interesses políticos e empresariais e repassar os serviços para a iniciativa privada, fragilizando a empresa es-

tadual que tem nesses dois municípios suas principais fontes de arrecadação.

Também iremos levar para as ruas a cobrança pela universalização dos serviços de saneamento, pelo fortalecimento das empresas públicas e criação de um fundo nacional para o setor, fundamental para garantir abastecimento de água e esgotamento sanitário para toda a população. Outra preocupação, e também fonte de cobrança, é com a elaboração dos planos municipais de saneamento, instrumento obrigatório instituído pela Lei 11.445/2007.

CUT E OUTROS MOVIMENTOS – Sob liderança da CUT, diversos sindicatos também participarão do desfile do 2 de Julho, fazendo concentração a partir das 7 horas no Largo da Lapinha. Este ano, uma das principais bandeiras da central sindical “Educação, Trabalho e Democracia”, sem esquecer da defesa da Petrobras como patrimônio do povo brasileiro, e da luta contra o projeto de terceirização que ainda tramita no Congresso Nacional.

Embasa marca nova negociação para esta quarta. Dia 6 teremos assembleia com indicativo de greve

Depois de “propiciar” um péssimo São João e São Pedro para a categoria, a direção da Embasa marcou uma nova negociação para esta quarta (dia 1º), pela tarde, deixando a expectativa, enfim, de que possa apresentar uma proposta digna para os (as) trabalhadores (as). E é preciso mesmo que seja algo positivo, pois a empresa sabe que haverá assembleia com indicativo de greve no próximo dia 6.

O indicativo de greve foi decidido nas assembleias realizadas no último dia 19, no CAB e nas unidades regionais (exceto Senhor do Bonfim), depois que a Embasa se recusou a avançar nas negociações do acordo coletivo naquela mesma semana. Ela fi-

cou estancada num reajuste salarial de 7,5%, parcelados de duas vezes (3,5% retroativos a primeiro de maio e 3,86% em novembro, sem retroatividade), sendo que para as demais cláusulas econômicas propôs a aplicação do mesmo índice. Uma proposta que a categoria considerou ridícula e inaceitável.

O Sindicato tem reafirmado a proposta de reajuste salarial de 8,34%, que é o índice do INPC-IBGE, mais ganho real de salário, além da discussão dos benefícios de ordem econômica separadamente. Não é possível que a Embasa insista em alegar dificuldades financeiras para apresentar uma proposta decente, mas se isso acontecer irá enfrentar a reação da categoria.

Alerta ao mundo Grandes potências articulam, em sigilo, acordo comercial altamente perigoso à classe trabalhadora

Um perigoso acordo sobre comércio de serviços, conhecido pela sigla TISA, vem sendo articulado pelas grandes potências mundiais, particularmente Estados Unidos, Alemanha, Japão e Canadá, visando expandir a atuação de multinacionais financeiras por todos os continentes e, em especial, nos países em desenvolvimento. Um dos principais objetivos é que essas multinacionais se apropriem de empresas estatais.

O TISA vem sendo articulado sigilosamente, mas parte do plano foi descoberta e está sendo denunciada pela Internacional de Serviços Públicos (ISP), maior entidade de representação de trabalhadores (as) urbanitários (as) do mundo e que tem sede em Genebra (Suíça). Para analistas dessa entidade, não há dúvidas de que esse acordo é mais novo à classe trabalhadora do que o “Consenso de Washington”, berço do neoliberalismo – política que prega a redução drástica do estado na economia e que, no Brasil, resultou na privatização de boa parte das estatais, a preço de banana, a partir da década de 90.

Esse acordo quer proibir, por exemplo, que empresas privatizadas falidas voltem ao controle governamental, além de impor restrições aos governos para regular serviços públicos privatizados, bem como áreas de interesse público, a exemplo das leis de proteção aos (às) trabalhadores (as), consumidores (as), pequenas empresas e meio ambiente.

As negociações estão sob sigilo, mas alguns países, a exemplo da Suíça e alguns integrantes da União Europeia, divulgaram parte de suas propostas. As propostas têm o carimbo de “confidencial” e a menção de desclassificar (tornar público) só após cinco anos da entrada em vigor do acordo ou, não havendo acordo, cinco anos após o encerramento das negociações.

Além das consequências danosas sobre os países, atando governos e os poderes judiciários locais, outro dado que chama a atenção da ISP é o silêncio da grande imprensa, comportamento de “gritante descompasso com a importância de um acordo como o TISA”. Enfim, é um acordo que garante ainda mais poder a quem tem poder e dinheiro – as grandes potências.

Em clima de muita revolta, trabalhadores (as) da Cerb decretam greve por tempo indeterminado a partir do dia 6

A diretoria da Cerb fez que tentou algo para agradar, mas a categoria não se deixou cair no ditado “me engana que eu gosto” e decretou greve por tempo indeterminado, a partir do próximo dia 6. A decisão foi tomada por unanimidade em assembleias realizadas na última sexta (26), em Salvador e Feira de Santana, no momento em que uma nova proposta de acordo coletivo, feita na mesma data, foi rejeitada.

A nova proposta, apresentada pouco antes da assembleia, não mudou nada da essência da anterior: a empresa voltou a propor reajuste salarial parcelado de duas vezes, sendo 4,5% em julho, retroativo a maio, e 3,51% em novembro, sem retroatividade, perfazendo um total de 8,17%. A única diferença é que na proposta anterior não havia retroatividade nem para a primeira parcela do reajuste. Além disso, a nova proposta mantém “congelados” os benefícios de ordem econômica, exceto os que têm como referência o piso salarial, e sem discussão de cláusulas novas.

Essa proposta indecente serviu de estopim para ampliar a revolta dos (das) trabalhadores (as), que antes já haviam feito uma paralisação de 24 horas como alerta para o que deveria acontecer depois. Ninguém aceita o parcelamento do reajuste, e especialmente sem retroatividade, porque sabe que a inflação do dia-a-dia corrói boa parte desse próprio reajuste. A alegação da empresa e do governo é a mesma: falta de recursos. O curioso é que dia após dia a Cerb recebe apadrinhados políticos em seus quadros, especialmente provenientes do Detran.

Por conta disso, a decisão de optar pela greve não foi difícil de tomar. E agora até as máquinas do campo vão estar paradas, suspendendo os serviços de perfuração de poços e construção de sistemas de abastecimento de água, como forma de pressionar



CERB – SALVADOR



CERB – FEIRA DE SANTANA

o governo estadual a buscar uma saída para o impasse. Os gerentes também (até porque vão se beneficiar com o acordo coletivo) não devem retirar materiais do almoxarifado antecipadamente, como medida de burlar a greve.

Os trabalhadores (as) decidiram manter as negociações e o reajuste mínimo é o INPC (8,34%), e mais ganho real de salário, sem parcelamento. Além disso, querem discutir com a empresa cláusula por cláusula dos benefícios, especialmente os de ordem econômica, seguindo a pauta de reivindicações apresentada à Cerb no começo da campanha salarial.

Durante a greve por tempo indeterminado serão realizadas assembleias diárias em Salvador e Feira de Santana e toda a categoria está convocada a participar. Aliás, a decisão manteve abertas as negociações com a empresa e se algo de novo acontecer será discutido com a categoria nessas assembleias. Ainda esta semana o Sindicato vai buscar contatos e nova proposta junto à empresa e ao governo. É preciso demonstrar muita união nesse momento e fortalecer a greve é fundamental. Vamos à luta.



CERB – SALVADOR



CERB – SALVADOR



CERB – SALVADOR

“Todas as vitórias ocultam uma abdicação.”
Simone de Beauvoir

Dilma libera R\$ 830 milhões e Sabesp (SP) continua repassando dinheiro a acionistas

A presidente Dilma Rousseff assinou na última quinta (25) um contrato de financiamento de R\$ 830 milhões, com recursos do BNDES, para o governo de São Paulo construir adutoras interligando as bacias dos rios Jaguari e Atibainha. É um socorro diante da grave crise de abastecimento de água que atinge parte do estado e sobretudo a capital, onde vários bairros (de população pobre) continuam sofrendo com o racionamento.

O curioso é que São Paulo recorre aos recursos federais para garantir obras fundamentais ao abastecimento de água, mas permite que a sua companhia estadual de saneamento, a Sabesp, continue com capital

aberto nas bolsas de valores do próprio estado e de Nova Iorque. Estima-se que nos últimos dez anos foram repassados R\$ 3,5 bilhões de dividendos aos acionistas nacionais e estrangeiros.

A Sabesp abriu o seu capital na década de 1990, com a desculpa de que, assim, teria mais recursos para investir em saneamento. Essa iniciativa tem mostrado o quanto a abertura de capital das empresas públicas é perversa, pois mesmo em períodos de crise os acionistas recebem dividendos, mas quem paga a conta é a sociedade, como agora com o contrato de financiamento junto ao BNDES.

Expansão de ciclovias garante prêmio internacional à capital paulista

A prioridade dada pela cidade de São Paulo à expansão da sua malha de ciclovias e de faixas exclusivas para ônibus valeu o principal prêmio da décima edição do Sustainable Transportation Award (Prêmio Transporte Sustentável), entregue no último dia 13 em Washington (Estados Unidos). A premiação é concedida a cidades que implementam projetos de transporte considerados inovadores e sustentáveis, através de um júri formado por especialistas em desenvolvimento.

A capital paulista conta, atualmente, com mais de 210 quilômetros de vias destinadas aos ciclistas. Do total de ciclovias, a atual gestão inaugurou 149,2 quilômetros desde junho de 2014 e a meta é viabilizar uma malha de 400 quilômetros até o fim de 2015. Desde o início da gestão do prefeito Fernando Haddad já foram implementados mais de 460 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus.



A premiação também contemplou o Rio de Janeiro e Belo Horizonte pelos investimentos na melhoria dos transportes. Essas são iniciativas que Salvador precisa copiar e dar a mesma prioridade, até porque a população já sofre – e muito – com o excesso de carros, de engarrafamentos e de poluição. E todos (as) merecem uma cidade mais sustentável ambientalmente.

TOMENota

INSPEÇÃO

Representantes do Ministério Público do Trabalho fizeram uma inspeção, no último dia 18, na Estação de Tratamento de Água da Embasa, em Amélia Rodrigues, para verificar o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) por lá. Constataram pelo menos dois problemas que permanecem graves: a escada do reservatório, com a ferragem completamente podre, e um alojamento de uma empreiteira numa área que tem botijões de cloro gás. Vem punição por aí...

GATONA - I

Tudo leva a crer que a Embasa está arrumando (ou já arrumou) um baita problema (e dívida) através da empreiteira Vinibek Construtora, prestadora de serviços de manutenção em diversas unidades da capital e interior. Ela não fornece contracheque e mantém empregados por até três anos sem tirar férias. Recentemente, um trabalhador reclamou e foi demitido sumariamente. A “gata” incorre numa série de outros desrespeitos aos direitos trabalhistas.

GATONA - II

O não fornecimento de contracheque pode esconder outra faceta cruel para os trabalhadores: o não recolhimento dos encargos trabalhistas (INSS, FGTS). Além disso, a “gata” impõe regularmente uma jornada de trabalho de 48 horas e quando coloca alguém para trabalhar aos domingos paga o que seria extra como se fosse hora normal. Já teve empregado demitido recebendo apenas parte do que lhe era devido e depois o mesmo foi readmitido.

PLANOS MUNICIPAIS

Sob orientação do professor Luiz Roberto Moraes, da Ufba, a recém criada Frente Parlamentar do Saneamento Ambiental, que tem como coordenador o companheiro e vereador Gilmar Santiago, promoveu seminário de formação de lideranças para o debate sobre planos municipais de saneamento básico. O curso aconteceu no último sábado, no auditório do Sindae. Como se sabe, o plano municipal é exigido para que o município tenha acesso a recursos federais para o setor a partir de dezembro próximo.

FALECIMENTO

O ex-companheiro José Hilton Dias dos Santos, mais conhecido como “Seu Moço” que por 15 anos trabalhou como operador no Saae de Remanso, faleceu na última sexta (26). Há mais de um ano sofreu acidente de moto estava em tratamento e não resistiu.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40.070-100; Tel.: (71) 3111-1700; Fax: (71) 3013-6913
Email: sindae@sindae-ba.org.br

RECICLÁVEL



SIGA-NOS:

